

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL 2

Início – junho de 2022 Fim – junho de 2023

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

ESCOLA SECUNDÁRIA DR. MÁRIO SACRAMENTO

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Avenida 25 de abril 3810-199 Aveiro

Telefone: 234422361

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

José Manuel da Silva Nunes

Diretor do Agrupamento de Escolas Dr. Mário Sacramento

Endereço eletrónico: diretor@amsacramento.edu.pt

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no

contexto da sua intervenção.

O compromisso do Agrupamento de Escolas Dr. Mário Sacramento (AEMS) com a qualidade passa, acima de tudo, pelo sucesso educativo dos alunos e o desenvolvimento da sua formação cívica e, por isso, assumimos no Projeto Educativo dois grandes objetivos: elevar os níveis do sucesso educativo e melhorar a Escola enquanto espaço de vivência dos jovens, aprofundando o seu funcionamento democrático participativo aos mais diversos níveis, incluindo a participação dos alunos na construção das suas aprendizagens, através de um modelo pedagógico baseado nas aprendizagens cooperativas e na diferenciação pedagógica.

“Educar com Futuro” é o lema do AEMS. A sua missão, proporcionar uma oferta educativa de excelência e ajustada aos interesses e necessidades dos alunos, pais e meio envolvente. Efetivamente, como expresso no Projeto Educativo do Agrupamento, “a Escola dos nossos dias está obrigada a organizar-se de acordo com as necessidades e as expectativas das comunidades que serve, tornando-a prestadora de serviços da mais variada natureza, muito para além da mera transmissão de conhecimentos”.

O AEMS tem, pois, como objetivo proporcionar aos seus alunos uma formação adequada à sua inserção socioprofissional e a um exercício profissional qualificado, não descurando a aquisição e o desenvolvimento de um conjunto sólido de saberes e competências que lhes permita o prosseguimento de estudos no ensino superior. Mas, este objetivo assenta num conjunto de valores e princípios indispensáveis à formação global do aluno e à estrutura de uma escola que se pretende inclusiva.

O AEMS tem sido uma instituição de referência a nível regional pelo mérito académico e profissional dos seus alunos, pela qualidade do seu ambiente interno e externo e pelo elevado grau de satisfação das famílias e dos restantes *stakeholders*. Pretendemos continuar a ser reconhecidos como tal.

Em 2021, obtivemos a certificação de qualidade EQAVET e continua a ser nosso compromisso continuar a alinhar as expectativas dos nossos alunos do EFP com o mercado de trabalho atual e futuro, no que à oferta formativa diz respeito, nomeadamente aplicando um modelo de garantia da qualidade enquadrado pela EQAVET.

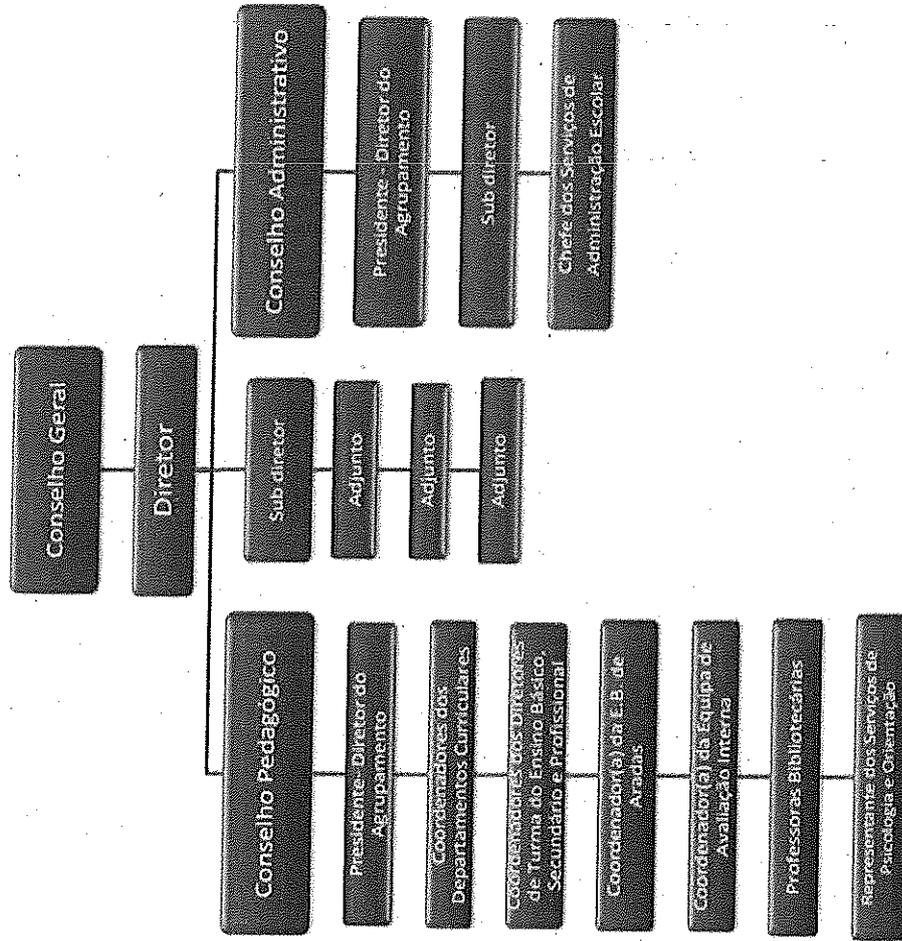
Com vista à melhoria da qualidade da Educação e Formação Profissional (EFP) no AEMS, de acordo com um modelo de garantia da qualidade enquadrado pelo Quadro EQAVET, os objetivos estratégicos fundamentais do nosso agrupamento são os seguintes:

- a) Prevenir e reduzir o insucesso e o abandono escolar;
- b) Melhorar a qualidade, eficácia e eficiência do sistema de educação e de formação;
- c) Assegurar condições de igualdade no acesso à educação, nomeadamente percursos de aprendizagem, formais e informais, para a reintegração no ensino e formação;
- d) Potenciar nos alunos competências e comportamentos de autonomia, responsabilidade, espírito crítico e criatividade;
- e) Melhorar o acompanhamento, gestão e monitorização do Ensino Profissional;
- f) Promover práticas de autoavaliação que permitam refletir acerca dos contextos, recursos, desempenhos e formas de atuação;
- g) Envolver os *stakeholders* internos e externos, de forma a construir parcerias mutuamente benéficas.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

O AEMS é uma instituição de ensino pública cuja estrutura se encontra representada no organograma abaixo:

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.



Tipologia do curso	Designação do curso	20/21		21/22		22/23	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
CP-IV	Técnico de Manutenção Industrial – Eletromecânica	2	44	3	62	3	61
CP-IV	Técnico de Manutenção Industrial de Metalurgia e Metalomecânica	1	20	0	0	0	0
CP-IV	Técnico de Gestão do Ambiente	0	0	1	9	1	8
CP-IV	Técnico de Ação Educativa	0	0	1	12	2	26
CP-IV	Técnico de Mecatrónica	0	0	0	0	1	15

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- Projeto Educativo - https://www.aemsacramento.edu.pt/attachments/article/13/PEA_20-23.pdf

- Regulamento Interno - https://www.aemsacramento.edu.pt/images/pdf/RI_FINAL_22-092023.pdf
- Regulamento dos Cursos Profissionais - https://www.aemsacramento.edu.pt/images/pdf/RI_FINAL_22-092023.pdf
- Plano Anual de Atividades – <https://www.aemsacramento.edu.pt/images/pdf/PAA-3.FASE-2023-2024.pdf>

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

- Selo EQAVET, atribuído em 21/06/2021. |

1.9 Apresentar uma síntese das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Aquando da verificação realizada pela equipa de peritos em 31 de maio de 2021, foram apresentadas a este agrupamento algumas **recomendações de melhoria**, a que a que continuámos a dar seguimento ao longo deste ano de 2022-23.

RP Anual/Escola Secundária Dr. Mário Sacramento

Uma dessas recomendações prendia-se com o **aumento da visibilidade da oferta formativa**. Já em 2021-22 tinham sido abertos novos Cursos Profissionais, designadamente o de Técnico de Ação Educativa e o de Técnico de Gestão do Ambiente. Em 2022-23, a ESMS passou a oferecer também o **Curso de Técnico de Mecatrónica**. Houve mais aposta na divulgação dos cursos, não só junto dos alunos das escolas do Agrupamento, como junto de outros agrupamentos e da comunidade em geral. A intervenção dos **Serviços de Psicologia e Orientação**, ao nível da orientação vocacional (como consta dos relatórios do SPO), dos **diretores de turma do 9.º ano** e dos **diretores de turma/conselhos de turma dos 10.º anos** revelou-se fundamental. Verificou-se um novo aumento do n.º de alunos do Agrupamento a enveredar pela EFP, tanto provenientes do 9.º ano, como em resultado da sua reorientação vocacional já no 10.º (de 83 formandos, em 2021-22, para 110, em 2022-23).

Como já foi dito, importa sublinhar que a **oferta formativa ao nível dos cursos profissionais foi alargada**, de forma a corresponder às necessidades e aos interesses dos alunos e à da comunidade circundante, o que levou a um aumento e diversificação dos *Stakeholders* externos. Houve, pois, um **reforço da rede de parceiros de acolhimento da Formação em Contexto de Trabalho** e outros, tais como, Instituições de Ensino Superior e Instituições de Apoio Social. Assim, estão presentemente (2022-23) a funcionar no AEMS sete grupos de alunos de cursos profissionais, com mais cerca de 27 formandos do que no ano anterior:

- 3 turmas do Curso de Técnico de Manutenção Industrial – Eletromecânica (1.º, 2.º e 3.º ano);
- 2 grupos do Curso de Técnico de Ação Educativa (1.º e 2.º ano);
- 1 grupo do Curso de Técnico de Gestão do Ambiente (2.º ano).
- 1 grupo do Curso de Técnico de Mecatrónica (1.º ano)

A **página do agrupamento, a plataforma Teams e o Yammer** continuaram a ser utilizados na **divulgação dos cursos e das atividades** implementadas pelos formandos. Foram realizadas exposições e apresentações dos projetos concretizados pelas turmas de EFP, junto dos diversos *Stakeholders* internos e externos, com *feedback* muito positivo por parte de todos os envolvidos.

A **participação da Escola nas Feiras do Emprego e das Profissões** (com um stand a cargo da ESMS) continuou, este ano letivo, a ser também muito importante na divulgação dos cursos e no estabelecimento de contactos entre os diversos *Stakeholders*, internos e externos.

Era, igualmente, referida no Relatório dos peritos a importância do **aumento dos Stakeholders externos**, o que a ESMS tem conseguido fazer. Efetivamente, o número de parcerias estabelecidas **aumentou consideravelmente**, sobretudo devido ao alargamento do leque de cursos em oferta. Existem parcerias com várias empresas da região, **algumas das quais com impacto regional, nacional e internacional**, o que permite aos formandos adquirir experiências e competências diversificadas na FCT.

A Escola, nomeadamente através dos diretores de turma, continuou a apostar numa **relação de muita proximidade com os pais e encarregados de educação**, quer presencialmente (em sessões plenárias de esclarecimento ou reuniões individuais, onde são discutidas matérias do interesse de todos os envolvidos), quer com recurso à **plataforma Inovar**, ao email ou ao telefone. Os pais e encarregados de educação foram chamados a dar conta das suas impressões e sugestões, relativamente ao trabalho

desenvolvido e ao ambiente na Escola. De acordo com os resultados dos **questionários de satisfação**, a imagem que os EE têm desta Escola continua muito positiva e é reveladora da relação de confiança que se tem vindo a consolidar. Os docentes, os diretores de turma e os diretores de curso deram a conhecer as atividades desenvolvidas pelos formandos, convidando os EE a delas participar. São exemplo disto as exposições de trabalhos realizados pelos/com os alunos, no Natal e aquando das comemorações anuais do Dia do nosso Patrono, Dr. Mário Sacramento, abertas à comunidade.

Relativamente ao **envolvimento da escola em projetos de mobilidade internacional**, também mencionado nas recomendações dos peritos, é de referir que, no âmbito do projeto *Erasmus+*, foi obtido financiamento para mobilidades no Ensino Profissional, que se encontram já em fase de implementação. Foi feita a sua divulgação na escola, para obtenção de inscrição dos formandos interessados em participar neste projeto.

Relativamente à **participação interdisciplinar entre os Stakeholders internos** constatamos que esta tem vindo a aumentar, designadamente graças aos projetos realizados no âmbito de Cidadania e Desenvolvimento e dos Domínios de Autonomia Curricular, procurando articular ações e estratégias. A partilha de experiências e ideias com docentes que têm vindo de outras escolas tem, igualmente, contribuído para um enriquecimento do trabalho interdisciplinar.

Houve um **incremento da participação dos Stakeholders internos**, designadamente no seu envolvimento em ações de solidariedade (por exemplo, através da colaboração com a Loja Social do agrupamento), no Plano de Sustentabilidade e no projeto Eco-escolas, bem como participação nas listas para a eleição da Associação de Estudantes.

O agrupamento tem, igualmente, podido contar com a participação dos alunos dos cursos profissionais em projetos no âmbito do **Empreendedorismo**, designadamente no projeto *A tua ideia conta*. Alguns destes alunos foram agraciados com prémios, em reconhecimento do mérito do trabalho por eles desenvolvido.

Foram atribuídos o **prémio de melhor aluno dos Cursos Profissionais** e o **prémio Eng.º António Pascoal ao melhor aluno do Curso de Manutenção Industrial - Eletromecânica**.

Foram recolhidos e inseridos na área reservada da plataforma ANQEP/EQAVET os **dados relativos aos indicadores EQAVET**, correspondentes ao ciclo 2018-21. Foi elaborado um quadro-síntese desses resultados, onde se podem comparar os valores obtidos em cada um dos ciclos, desde 2014-17 até 2018-21.

Para continuar a reduzir o **abandono/desistência**, a ESMS procedeu à **monitorização do número de módulos em atraso** por formando, em cada ano, turma e disciplina. A informação foi continuamente atualizada pelos Diretores de Turma, analisada pelos Conselhos de turma e pelo Conselho Pedagógico. Este trabalho de monitorização permitiu continuar a aplicar estratégias que têm vindo a surtir efeito, como se pode verificar mais à frente.

Em 2022-23, já sem os constrangimentos impostos pela pandemia, a Escola retomou em força a sua aposta em **múltiplas ações e projetos a nível local, regional, nacional e intranacional**, que muito têm contribuído para o desenvolvimento de competências que vão para além do conhecimento e desempenho técnico dos formandos. A ESMS reforçou a prática de organizar **Visitas de Estudo**, de forma a criar maior proximidade entre a escola e o mundo do trabalho, entre os *Stakeholders* internos e externos. Estas atividades têm, naturalmente, permitido melhorar a interdisciplinaridade e aumentar a motivação dos formandos. Além disso, têm contribuído para a divulgação do trabalho

desenvolvido na nossa escola, no âmbito do ensino profissional, e para a qualidade dos nossos formandos. A análise da lista de **Atividades dos Cursos Profissionais (em anexo)** desenvolvidas no último ano revela a diversidade de ações e projetos que envolveram os alunos dos cursos profissionais.

Com o objetivo de **criar elementos de referência e promover o ensino profissional com ex-alunos da escola**, os diretores de Turma/Curso trouxeram à Escola antigos alunos que vieram partilhar com os atuais formandos as suas experiências durante e após o curso.

A **apresentação pública das PAP** ganhou maior dimensão e relevância com o aumento da participação de *stakeholders* internos e externos (nomeadamente, os representantes das empresas e os Encarregados de Educação dos formandos).

A **nível regional**, e como já foi referido, a **ESMS** continuou a **participar anualmente nas Feiras do Emprego e das Profissões**, responsabilizando-se pela dinamização de um *stand* e levando turmas de alunos de vários anos de escolaridade a visitá-las e a participar nas diversas atividades que aí são promovidas. O feedback foi muito positivo.

No âmbito do **PADDE**, foram **fornecidos equipamentos informáticos a todos os alunos dos cursos profissionais**, tendo-lhes sido facultada, a eles e aos respetivos Encarregados de Educação, a **formação necessária** para os utilizarem.

Foram realizadas **reuniões e contactos formais (por email e telefone) e informais**, com os **Diretores de Turma, os Diretores de Curso e as empresas de acolhimento à FCT**, a fim de recolher dados necessários à **monitorização dos indicadores EQAVET e da implementação das ações previstas no Plano de Melhoria**.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, face às metas estabelecidas)

INDICADORES EQAVET

A inclusão dos **indicadores EQAVET** veio trazer para a análise um conjunto de fatores essenciais para um melhor funcionamento dos cursos de EFP, promovendo a garantia de qualidade prevista no âmbito EQAVET.

Assim, a informação que a seguir se apresenta retrata os resultados obtidos ao nível dos **indicadores EQAVET selecionados**.

INDICADORES EQAVET		2014-17	2015-18	2016-19	2017-20	2018-21	2019-22
4 a) Taxa de conclusão dos cursos		95.8%	65.5%	77.4%	88.5%	70.8%	88.5%
	Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto	79.2%	65.5%	77.4%	88.5%	70.8%	88.5%
	Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto	16.6%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%
5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho		91.3%	84.2%	91.7%	82.6%	82.4%	91.3%
	Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	65.2%	84.2%	79.2%	82.6%	82.4%	78,3%
	Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	4.3%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0,0%
	Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	4.3%	0.0%	12.5%	0.0%	0.0%	4,3%
	Taxa de diplomados à procura de emprego	17.4%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	8,7%
5 a) Taxa de prosseguimento de estudos		0.0%	15.8%	4.2%	17.4%	17.6%	4,3%

Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	0,0%	15,8%	0%	17,4%	17,6%	0,0%
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário	0,0%	0,0%	4,2%	0,0%	0,0%	4,3%
5 a) Taxa de diplomados noutras situações	0,0%	0,0%	4,2%	0,0%	0,0%	0,0%
5 a) Taxa de diplomados em situação desconhecida	8,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,3%
6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF	69,6%	84,2%	100%	100,0%	100%	78,3%
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	52,2%	73,7%	78,9%	100%	100%	78,3%
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	17,4%	10,5%	21,1%	0,0%	0,0%	0,0%
6 b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	100,0%	100,0%	100%	100%	100%	100,0%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	100,0%	100,0%	100%	100%	100%	100,0%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	100,0%	100,0%	100%	100%	100%	100,0%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	100,0%	100,0%	100%	-	-	-
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	3,7	3,9	3,8	3,9	3,8	3,7

(a escala de satisfação integra 4 níveis: 1 - Insatisfeito, 2 - Pouco satisfeito, 3 - Satisfeito, 4 - Muito satisfeito, sendo que no apuramento da média só são considerados os níveis de "Satisfeito" e "Muito satisfeito")

Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	3.7	3.9	3.9	3.9	3.8	3.7
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	3.8	3.9	3.7	-	-	-

Em 2017, ingressaram 26 alunos no curso de Técnico de Manutenção Industrial – Eletromecânica 26 alunos. Destes, concluíram 23. Anulou a matrícula 1 aluno (com mais de 18 anos), outro foi excluído por faltas e um terceiro foi transferido.

Dos 24 alunos que iniciaram o curso de Técnico de Manutenção Industrial de Metalurgia e Metalomecânica em 2018, 17 concluíram o curso. Registraram-se 4 transferências e 1 anulação de matrícula. Os restantes 2 alunos, por se encontrarem ao abrigo do Dec. Lei n.º 54 com Medidas Adicionais, com adaptações curriculares significativas, e embora tenham concluído o curso com sucesso, não puderam obter a respetiva Certificação.

Em 2019, inscreveram-se 26 alunos no curso de Técnico de Manutenção Industrial – Eletromecânica, tendo concluído 23. Houve 1 anulação de matrícula e 2 transferências. No ano de 2020, inscreveram-se 21 alunos, no curso de Técnico de Manutenção Industrial – Eletromecânica.

Em 2021, e de forma a ir mais ao encontro do perfil dos alunos, dos seus interesses e necessidades, bem como às solicitações do mercado de trabalho, a Escola passou a oferecer mais cursos profissionais, para além do de Técnico de Manutenção Industrial – Eletromecânica: Técnico de Ação Educativa e Técnico de Gestão do Ambiente. Esta medida resultou num aumento significativo do número de alunos, como atrás mencionado.

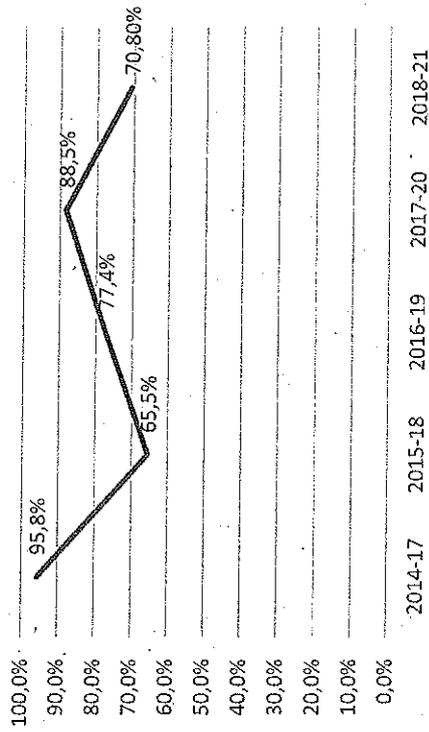
Em 2022, passou a funcionar na ESMS o Curso de Técnico de Mecatrónica, o que levou a um novo aumento dos formandos dos Cursos Profissionais.

Os gráficos que se seguem representam as taxas referentes aos diversos indicadores EQAVET, observadas entre o triénio de 2014-17 e o de 2018-21:

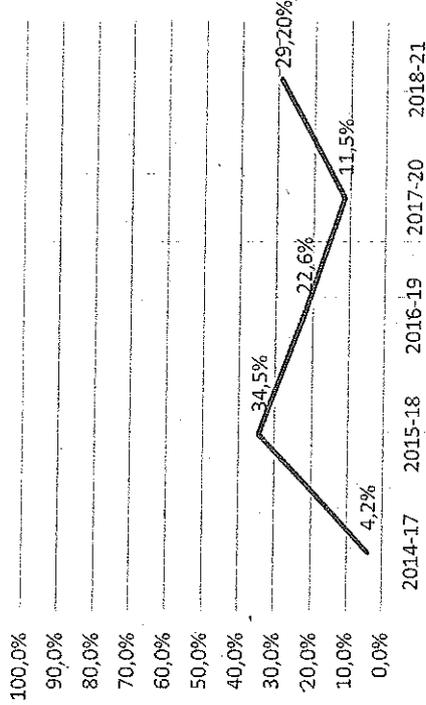
1) Os 2 gráficos abaixo mostram a evolução das taxas de conclusão e de desistência:

Handwritten signatures and initials at the top of the page.

4 a) Taxa de conclusão dos cursos



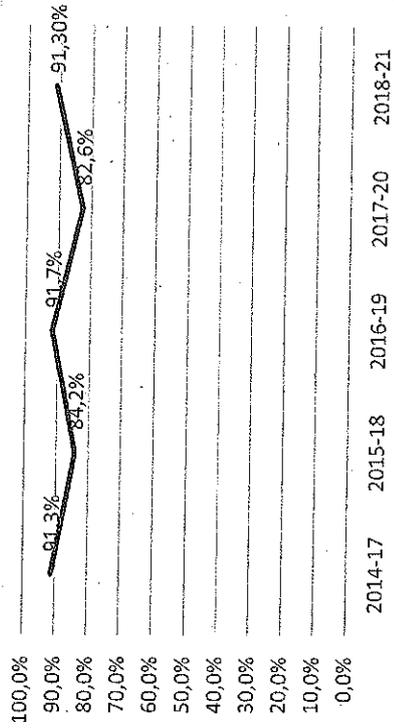
% Desistência



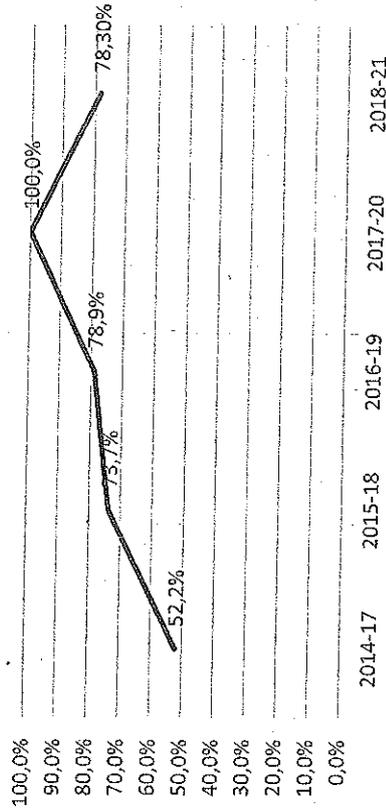
Observa-se que, após ter descido durante 2 ciclos, a taxa de desistência voltou a aumentar no âmbito do ciclo relativo a 2018-21, o que irá requerer um reforço das medidas para melhorar este indicador.

2) Seguem-se três gráficos onde se encontram representadas as taxas de colocação no mercado de trabalho, de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso e de diplomados a frequentar estágios profissionais:

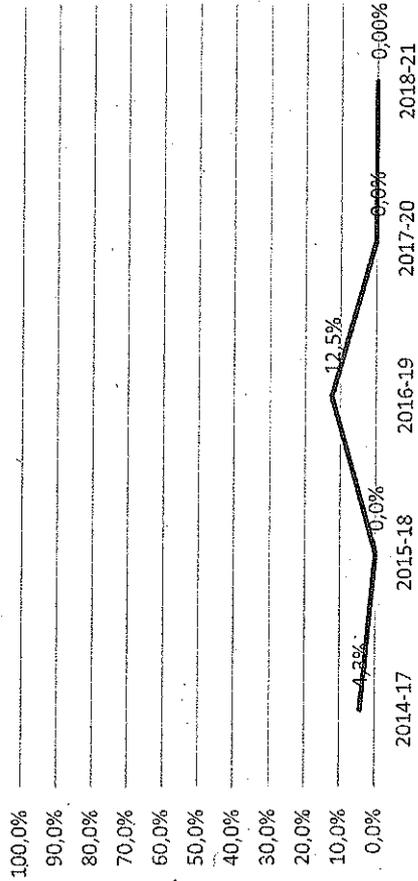
5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho



Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF



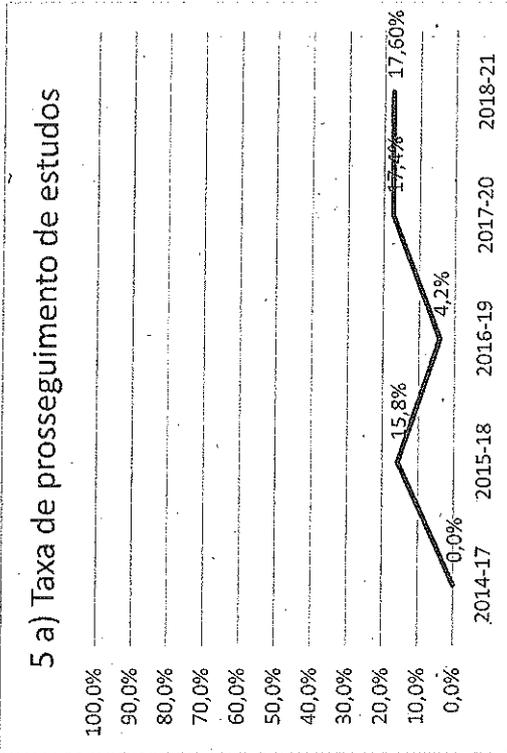
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais



Pela análise dos gráficos, verifica-se que a taxa de colocação no mercado de trabalho continua muito elevada, encontrando-se a maioria dos nossos diplomados a desempenhar funções relacionadas com o curso que frequentaram.

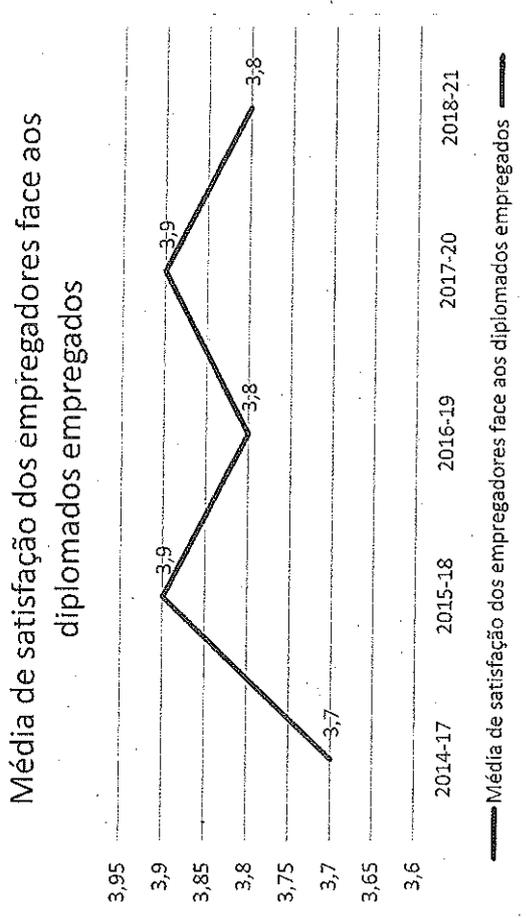
Nenhum dos diplomados que concluiu em 2021 optou por frequentar estágios profissionais.

3) O gráfico seguinte representa a taxa de diplomados que prosseguiram estudos:



Dos diplomados que concluíram em 2021, 17,6% prosseguiram estudos.

4) Por último, apresenta-se um gráfico relativo à média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados:



(a escala de satisfação integra 4 níveis: 1. Insatisfeito, 2. Pouco satisfeito, 3 – Satisfeito, 4 – Muito satisfeito, sendo que no apuramento da média só são considerados os níveis de "Satisfeito" e "Muito satisfeito")

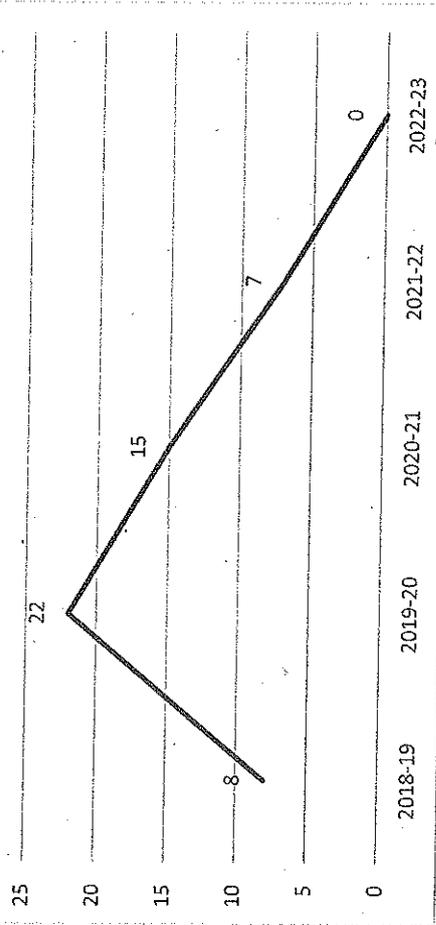
Pela análise do gráfico, observa-se que o nível de satisfação das entidades empregadoras continua muito elevado.

OUTROS INDICADORES

Foram ainda recolhidos os seguintes dados relativos a outros indicadores que o agrupamento valoriza:

1) Alunos com módulos em atraso:

Alunos com 2 ou mais Módulos em atraso no final do ano letivo

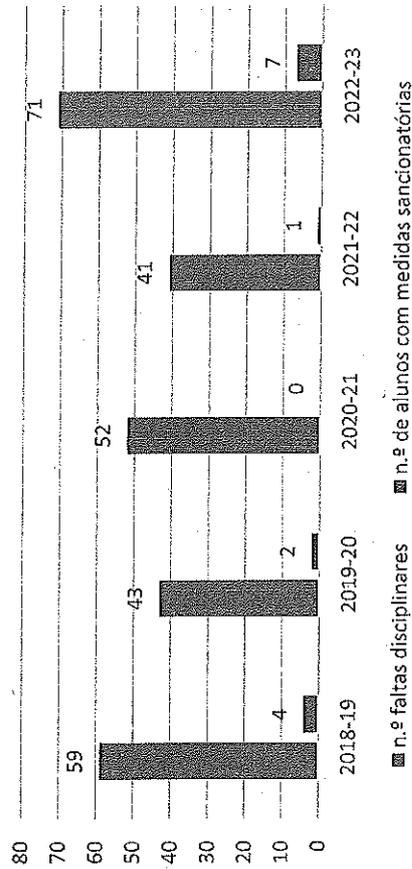


Face ao elevado n.º de alunos com 2 ou mais módulos em atraso no final do ano, em 2019-20, a escola definiu estratégias que se revelaram eficazes na resolução deste problema, conforme se pode verificar na avaliação que foi feita do Plano de Melhoria. Efetivamente, em 2022-23, nenhum aluno concluiu o ano com módulos em atraso.

2) Comportamento:

Um dos indicadores de referência nesta Escola diz respeito ao **comportamento dos alunos**. Na tabela e no gráfico abaixo, observa-se que, entre 2018 e 2021, o número de infrações passíveis da marcação de falta disciplinar se manteve relativamente estável, com pequenas oscilações, tendo apenas sido aplicado um número irrisório de medidas sancionatórias. Já em 2022-23, verificou-se um aumento de ambos os indicadores. A situação, limitada às turmas do Curso de Técnico de Manutenção Industrial – Eletromecânica e envolvendo um grupo restrito de alunos, quase todos com mais de 18 anos, foi alvo de análise no conselho de turma, que definiu estratégias, no sentido de procurar resolver o problema da indisciplina. Assim, foi realizado um esforço conjunto, que implicou um trabalho de articulação e concertação entre os docentes, os formandos e os encarregados de educação, bem como a colaboração dos SPO, do Gabinete de Educação Social e, em situações limite, da equipa da Escola Segura. Todavia, as medidas adotadas não resultaram na totalidade, já que 2 dos alunos mais problemáticos, maiores de idade, acabaram por abandonar o curso, nomeadamente não terminando a FCT, nem apresentando a PAP. A escola, através da diretora de turma destes 2 formandos, tem tentado contactá-los, com o objetivo de os incentivar a concluir a sua formação, o que ainda poderão fazer até dezembro de 2024. Apenas se obteve resposta de um deles, que se encontra presentemente a frequentar um curso de Técnico de Logística, no IEFP.

Cursos Profissionais - Comportamento



3) Satisfação dos formandos, dos encarregados de educação e dos docentes:

O método de recolha de dados para estes indicadores (à semelhança do que se verificou relativamente ao nível de satisfação dos empregadores/ empresas de acolhimento) foi a aplicação de um questionário online.

O grau de satisfação dos inquiridos continua muito elevado, sendo os encarregados de educação o grupo de *stakeholders* que se mostra mais satisfeito com a formação facultada pela Escola.

Avaliação do PLANO DE MELHORIA

Relativamente ao Plano de Melhoria definido para o triénio 2021-24, esta Escola faz a seguinte avaliação do cumprimento das ações e metas previstas:

1. AM1: Indicador 4a) – Taxa de Conclusão do Curso

a) Objetivo 1: Reduzir a taxa de desistência

Meta: ≤ a 19%, em 2018-21

Avaliação: Meta não atingida, já que a taxa de desistência foi de 29,2%. No entanto, o grupo de diplomados que concluiu em 2022 apresentou uma taxa de desistência consideravelmente mais baixa: 11,5%.

b) Objetivo 2: Reduzir a percentagem de alunos com módulos em atraso no final do ano letivo

Meta: ≤ 22,2%, em 2020-21

Avaliação: Meta atingida, uma vez que a percentagem de alunos com módulos em atraso em 2021-22 foi de 8,4% e de 0% em 2021-22.

2. AM2: Indicador 5a) – Taxa de Colocação no mercado de trabalho

- a) Objetivo 3: Intensificar o relacionamento com as empresas, realizando sessões técnicas e visitas de estudo em parceria com as mesmas

Meta: 1 sessão técnica e 1 visita de estudo por ano, para cada turma

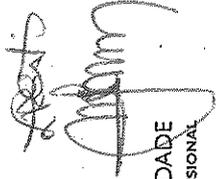
Avaliação: Meta atingida. A Escola pode implementar várias sessões técnicas e inúmeras visitas de estudo, em articulação com as empresas parceiras. (ver Lista de Atividades, em anexo)

- b) Objetivo 4: Promover a procura de emprego, organizando sessões técnicas sobre estratégias e comportamentos a adotar na procura de emprego, incluindo simulações de entrevistas de emprego.

Metas: - pelo menos, 1 sessão, no 3.º ano da formação

- 1 sessão com 1 ex-aluno que se encontre a trabalhar, para os alunos do 3.º ano da formação.

Avaliação: Meta parcialmente atingida. Em 2022-23, vieram à Escola ex-formandos de diversas idades e com diferentes percursos profissionais, que interagiram com os alunos, partilhando as suas experiências, quer como ex-alunos da ESMS, quer como diplomados a trabalhar ou em prosseguimento de estudos. Os docentes de Área de Integração e das disciplinas de Português, Inglês e Espanhol abordaram estas questões nas suas aulas, ensinando a criar um Curriculum Vitae, a escrever uma carta de motivação e a preparar uma entrevista de emprego (foram realizados *role-plays*, onde os formandos simulavam essas entrevistas).



3. Estavam previstas as seguintes AÇÕES DE MELHORIA:

a) A1 – Encaminhamento dos alunos em situações de risco para sessões de acompanhamento individualizado, com um Tutor, um Docente da Educação Especial ou com a Psicóloga do agrupamento, conforme os casos.

Avaliação: O acompanhamento dos alunos em situação de risco foi feito pelos Diretores de Turma e de Curso e pela EMAEI, de forma consistente e com eficácia progressiva, tendo sido envolvidos os Encarregados de Educação, os Serviços de Psicologia e Orientação do agrupamento, os docentes da Educação Especial e a equipa da Escola Segura.

Foram delineados planos de trabalho para cada um dos alunos que foram sendo sinalizados, ajustados ao seu perfil, como poderá comprovar-se pela análise dos seus processos e dos relatórios e atas das diversas estruturas envolvidas.

Este trabalho multidisciplinar permitiu concluir o ano letivo de 2022-23 sem qualquer aluno com módulos em atraso.

b) A2 – **Envolvimento da Educadora Social do agrupamento e/ou dos Serviços de ASE na procura de soluções para casos de carência económica.**

Avaliação: Como pode constatar-se pela análise dos relatórios da Educadora Social, foi desenvolvido um enorme esforço na referênciação e acompanhamento dos casos de alunos que necessitavam deste tipo de apoio. Os Diretores de Turma dos cursos profissionais foram regularmente recordados da importância de se manterem atentos a situações de carência e de solicitarem a colaboração do Gabinete de Educação Social, sempre que necessário (ver emails enviados pela Coordenadora dos Diretores de Turma).

c) A3 - **Recurso à avaliação diagnóstica e formativa, de forma sistemática, identificando as dificuldades de aprendizagem que forem surgindo no decorrer de cada módulo, dando conhecimento aos alunos dessas dificuldades e orientando-os para a sua superação.**

XISTE


CONCLUSÃO

Em conclusão, e tendo em conta os resultados obtidos no âmbito dos Indicadores EAQVET selecionados, em geral, consideramo-los **positivos**, designadamente face às metas estipuladas no **Plano de Melhoria**.

Esta Escola tem podido consolidar os processos de recolha de dados que dão origem aos resultados dos indicadores, de análise pelos *stakeholders* dos resultados dos indicadores, de avaliação e introdução de melhorias. No entanto, **será necessário continuar a melhorar os processos de recolha e a sistematização da monitorização que vai sendo feita, bem como a divulgação de resultados, sobretudo junto dos *stakeholders* externos.**

Handwritten signatures and initials at the top of the page.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

Relativamente ao diagnóstico efetuado das nossas práticas de gestão face aos indicadores EQAVET, identificámos as ações de melhoria abaixo indicadas.

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
------------------	-------------------------------	----------	--

Avaliação: A aplicação da avaliação diagnóstica e formativa, bem como do *feedback* construtivo e de qualidade que é fornecido aos formandos, continuaram a ser fundamentais. A implementação generalizada da avaliação formativa, bem como a diversificação dos instrumentos de avaliação, tiveram, este ano, impacto na redução do n.º de formandos com módulos em atraso e na qualidade do seu sucesso.

- d) **A4 - Aplicação de todas as Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão** que se revelaram necessárias, tanto ao nível da lecionação, como da avaliação, recorrendo a diferenciação pedagógica e acomodações curriculares, facultando aulas de apoio e aplicando diferentes instrumentos de avaliação, adequando-os o mais possível às especificidades de cada aluno.

Avaliação – A aplicação de Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão diversificadas tem sido uma constante e tem permitido adequar metodologias e estratégias ao perfil de cada aluno. Importa referir que em quase todas as turmas da Escola há alunos com necessidade de medidas de apoio, nomeadamente ao abrigo do Decreto-lei n.º 54. Os cursos profissionais não são exceção. E, face à extensa mancha horária destas turmas, a lecionação de aulas de apoio nem sempre é a opção mais viável, revelando-se também geralmente pouco eficaz, como pode ser comprovado pela análise dos relatórios da EMAEI e do CAA. Assim, tem havido uma maior aposta na **diferenciação pedagógica, nas acomodações curriculares e na diversificação dos instrumentos de avaliação**, o que tem permitido assegurar uma maior equidade na lecionação e na avaliação dos conteúdos, contribuindo de forma significativa para a **melhoria do sucesso dos formandos**.

- e) **A5 - Organização de visitas de estudo às empresas parceiras e/ou promoção de sessões de formação orientadas por representantes dessas empresas (ou por antigos alunos com percursos de sucesso), procurando, assim, motivar os alunos a melhorar o seu empenho e os seus resultados.**

Avaliação: O número de visitas de estudo e de palestras neste âmbito aumentou significativamente, como se pode constatar pela análise da Lista de Atividades em anexo. A vinda à Escola de antigos alunos com diferentes percursos profissionais, que interagiram com os alunos, partilhando as suas experiências, quer como ex-alunos da ESMS, foi particularmente impactante.

- f) **A6 - Manutenção do contacto com os alunos que não concluíram o curso no tempo previsto, informando-os das datas para a conclusão dos módulos que têm em atraso e incentivando-os a concluí-los.**

Avaliação: Globalmente, este trabalho foi desenvolvido com sucesso. No entanto, e apesar do esforço dos diretores de turma e dos restantes docentes no sentido de os fazer compreender a importância da certificação, não tem sido possível conseguir que **todos** os alunos que desistem do curso o tentem concluir. As diretoras de turma têm procurado contactar esses formandos, como comprovam os emails que lhes têm enviado. Relativamente aos 2 alunos que não apresentaram as PAP em 2023, sabe-se que um deles se encontra a tirar o curso de Técnico de Logística no IEPF; relativamente ao outro, a escola não tem qualquer informação.

A7 - Organização, na turma do 1.º ano do curso, de sessões com ex-alunos com um percurso de sucesso, na escola, no mundo do trabalho e/ou no prosseguimento de estudos, que possam apresentar os seus testemunhos e partilhar as estratégias que têm vindo a utilizar para conseguir esses resultados.

Avaliação: já referido em **Objetivo 4**. Acresce que estas sessões têm sido, igualmente, oferecidas aos formandos do 2.º ano (ver Anexo - lista de *Atividades*).

g) A8 - Organização de visitas de estudo a entidades empregadoras e a feiras de emprego.

Avaliação: parcialmente referido em A5. Os alunos dos cursos profissionais participam sempre nas várias feiras de emprego que vão surgindo, quer a nível regional, quer a nível nacional, como consta da lista de *Atividades* desenvolvidas (em anexo).

h) A9 - Promoção de sessões técnicas sobre estratégias e comportamentos a adotar na procura de emprego, incluindo simulações de entrevistas de emprego, sessões estas que poderão decorrer na disciplina de Área de Integração (pelo menos, uma sessão técnica, com os formandos do 3.º ano).

Avaliação: já referido em **Objetivo 4**.

Attest
[Signature]

AM1	Taxa de Conclusão dos cursos	O1	<p>Reduzir a taxa de desistência do curso e o absentismo, através do acompanhamento estreito dos alunos em risco.</p> <p>Histórico:</p> <p>2014-17 – 32,4%</p> <p>2015-18 – 19,4%</p> <p>2016-19 – 20%</p> <p>2017-20 – 19,2%</p> <p>2018-21 – 29,2%</p> <p>2019-22 – 11,5%</p> <p>META 2020-23 e seguintes – ≤ a 19% (média aproximada dos últimos 3 ciclos)</p>
AM2	Taxa de colocação no mercado de trabalho	O2	<p>Intensificar o relacionamento com as empresas realizando sessões técnicas e visitas de estudo em parceria com as mesmas.</p> <p>META: 1 sessão técnica e 1 visita de estudo, por ano letivo, para cada ano do curso</p>
		O3	<p>Promover a procura de emprego, organizando sessões técnicas sobre estratégias e comportamentos a adotar na procura de emprego, incluindo simulações de entrevistas de emprego</p> <p>METAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos, 1 sessão, no 3.º ano da formação - 1 sessão com um ex-aluno que esteja a trabalhar, para os alunos do 3.º ano da formação.

Asses
Asses

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Encaminhamento dos alunos em situação de risco para sessões de acompanhamento individualizado, com um tutor, um docente da Educação Especial ou com a Psicóloga do Agrupamento, conforme os casos.	Setembro 2023	Julho 2024
	A2	Envolvimento da Educadora Social do Agrupamento e/ou dos serviços de ASE, na procura de soluções para casos de carência económica.	Setembro 2023	Julho 2024
	A3	Recurso à avaliação diagnóstica e formativa, de forma sistemática, identificando as dificuldades de aprendizagem que forem surgindo no decorrer de cada módulo, dando conhecimento aos alunos	Setembro 2023	Julho 2024

Handwritten signatures and initials at the top of the page.

		dessas dificuldades e orientando-os para a sua superação.		
A4		Aplicação de todas as Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão que se revelarem necessárias, tanto ao nível da lecionação, como da avaliação, recorrendo a diferenciação pedagógica e acomodações curriculares, facultando aulas de apoio e aplicando diferentes instrumentos de avaliação, adequando-os o mais possível às especificidades de cada aluno.	Setembro 2023	Julho 2024
A5		Organização de visitas de estudo às empresas parceiras e/ou promoção de sessões de formação orientadas por representantes dessas empresas (ou por antigos alunos com percursos de sucesso), procurando, assim, motivar os alunos a melhorar o seu empenho e os seus resultados.	Outubro 2023	Abril 2024
A6		Manutenção do contacto com os alunos que não concluíram o curso no tempo previsto, informando-os das datas para a conclusão dos módulos que têm em atraso e incentivando-os a concluí-los.	Setembro 2023	Dezembro 2024
A7		Organização, nas turmas do 1.º ano dos cursos, de sessões com ex-alunos com um percurso de sucesso, na escola, no mundo do trabalho e/ou no prosseguimento de estudos, que possam apresentar os seus testemunhos e partilhar as estratégias que têm vindo a utilizar para conseguir esses resultados.	Outubro 2023	Abril 2024
A8		Organização de visitas de estudo a entidades empregadoras e a feiras de emprego.	Outubro 2023	Abril 2024
A9		Promoção de sessões técnicas sobre estratégias e comportamentos a adotar na procura de emprego, incluindo simulações de entrevistas de emprego, sessões estas que poderão decorrer na disciplina de Área de Integração. (pelo menos, uma sessão técnica, com os formandos do 3.º ano).	Fevereiro 2024	Abril 2024
A10	AM2	Organização de palestras sobre Literacia Digital nas turmas do 2.º ano.	Fevereiro 2024	Abril 2024

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Com a continuação da implementação das quatro fases do ciclo de qualidade - planeamento, implementação, avaliação e revisão -, recolhendo os dados/evidências para os indicadores EQAVET em avaliação e refletindo sobre os resultados obtidos, observa-se que, na generalidade, foram cumpridos os objetivos.

No entanto, será necessário continuar a aperfeiçoar os processos de recolha e registo de informação e envolver mais os stakeholders, de modo a melhorar continuamente o alinhamento com o ciclo de garantia da qualidade EQAVET.



Handwritten signature

Os Relatores


João Cabral da Silva
(Cargo de direção exercido)

Luís Restas
(Responsável da qualidade)
Arcim 27 de Junho de 2023
(Localidade e data)

V. ANEXOS

Atividades realizadas com/por/para os Cursos Profissionais ao longo do ano letivo de 2022-23:

ANEXO

ATIVIDADES REALIZADAS com/para alunos dos Cursos Profissionais em

2022-23

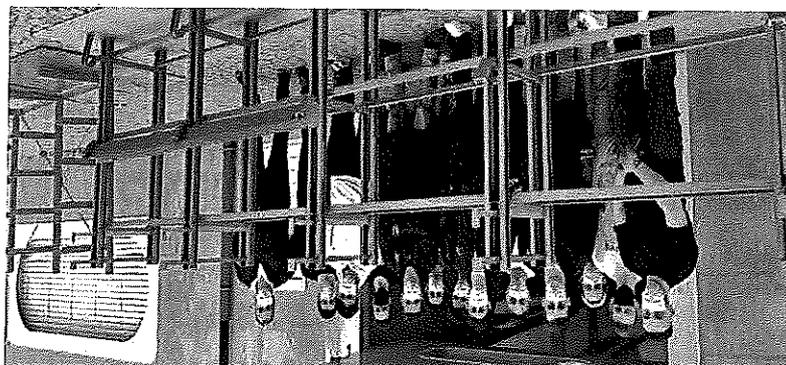
O AEMIS tem como objetivo proporcionar aos seus alunos uma formação adequada à sua inserção socioprofissional e a um exercício profissional qualificado, não descuidando a aquisição e o desenvolvimento de um conjunto sólido de saberes e competências que lhes permita o prosseguimento de estudos no ensino superior. Mas, este objetivo assenta num conjunto de valores e princípios indispensáveis à **formação global do aluno** e à estrutura de uma escola que se pretende **inclusiva**. Assim, tem sido nossa preocupação proporcionar a todos os nossos alunos o maior número de experiências educativas e formativas possíveis, desenvolvendo um conjunto de atividades de âmbito local, regional, nacional e transnacional.

Relativamente aos alunos dos **Cursos Profissionais**, destaca-se o seguinte:

2022/23:

A nível local:

- Divulgação do curso de Manutenção Industrial no site do agrupamento
- Publicações regulares na página da escola - Divulgação dos Cursos Profissionais em funcionamento na escola, atividades desenvolvidas no curso e informação útil relativa a Boas práticas na Manutenção Industrial
- Publicação no site da escola de informação útil relativa a Boas práticas na Manutenção Industrial - *As boas práticas na Manutenção Industrial* (aemsacramento.edu.pt)



- Reparação da Máquina CNC - Máquina em funcionamento após a reparação.
- Cavalinho Mecânico – conclusão do projeto iniciado no ano anterior.

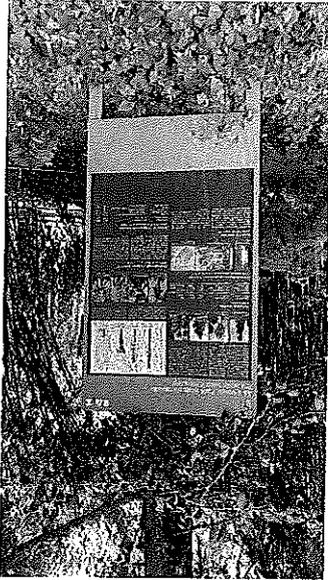
- Visita de estudo à Praia da Barra - Recolha de lixo e consciência ambiental
- Visita CF Atividades Náuticas - Realização de atividades aquáticas vela e canoagem
- Feira vocacional – Montagem e participação dos alunos no stand
- Deslocação ao Teatro Aveirense - Projeto "Bora lá laborar"
- Projeto Lâmpadas de Aveiro - Semana Techdays de Aveiro
- Masterclasses - workshops com elementos de empresas da área da eletromecânica direcionada aos alunos do CP de Manutenção Industrial
- Participação em palestras sobre **prosseguimento de estudos**, no âmbito de uma atividade desenvolvida pelos **Serviços de Psicologia do Agrupamento**, com a presença de inúmeras instituições de ensino e com o objetivo de divulgar as várias soluções à disposição dos alunos que pretendem continuar a estudar.
- Palestra de sensibilização para a importância da separação dos resíduos, no âmbito de Cidadania.

A nível regional:

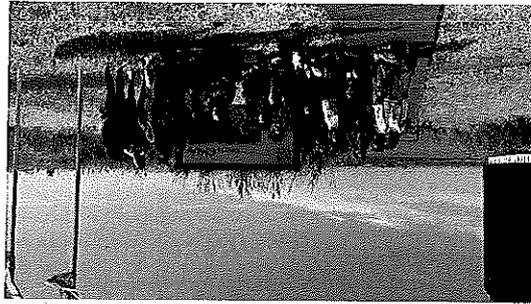
- Redes de voleibol - Melhoramento de dois postes de redes de voleibol.
- Dia do patrono - Organização de atividades com crianças e apresentação de projetos
- Atividades /Exposição - "Dia de Muertos" e Concurso de Catrinas, no âmbito da disciplina de Espanhol
- Palestra – GPS
- Biblioteca escolar: participação em atividades de familiarização com o fundo documental disponível.
- Palestra sobre *O Perfil do Aluno de um Curso Profissional*, orientada pelo Encarregado de Educação de um aluno da escola, proprietário de uma empresa de acolhimento de formandos nossos dos cursos profissionais.
- Elaboração de CV e de carta de apresentação; simulação de entrevistas de trabalho - Atividades organizadas pelos docentes de Línguas
- Palestras orientadas pela Escola Segura - Participação em ações de sensibilização dinamizadas pela GNR, em articulação com a equipa PSES, relativas aos temas **Violência Doméstica e Consumo de Substâncias Aditivas**
- Projeto Mental'Up (Projeto PSES) -início do projeto, com parceria entre o AEMS, Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental do Centro do Hospital do Baixo Vouga (DPSM-CHBV) e Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro (ESSUA), com vista a ampliar a literacia em saúde mental da comunidade escolar do AEMS, promovendo assim um ambiente de ensino/aprendizagem saudável e potenciador do sucesso escolar
- Ações de solidariedade - Colaboração em ações de solidariedade no âmbito da área de Cidadania e Desenvolvimento (recolha de alimentos, vestuário e material escolar)
- Prémios de Mérito - Atribuição de prémios aos alunos que se destacaram ao nível do Empenho, da Iniciativa e da Cidadania
- Desporto escolar - Participação em modalidades desenvolvidas na escola
- Jornal da Escola - Publicação de artigos no jornal *online* do agrupamento - *Com Efeito!*

[Handwritten signatures]

- Visita de estudo - Instituto de Investigação da Floresta e Papel – RAIZ



- Visita de estudo - Centro Municipal de Interpretação Ambiental (CMIA)



Período
 Escola Secundária com 3º Ciclo Dr. Mário Sacramento / 1º

Tema abordado: Resíduos

Foi feita realizada pelo Centro de Saúde de Aveiro para alunos do 11º ano - Ensino Profissional. Nesta ocasião foram abordados temas como a importância da separação dos resíduos e problemas associados a esta problemática.

Introdução



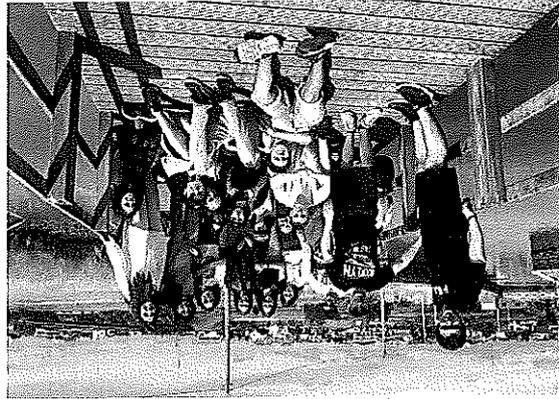
- Visita de estudo - Livraria Gigões e Anantes
- Visitas de estudo à Fábrica – Centro de Ciência Viva, em Aveiro, com atividades de Laboratório, de Programação com Makey Makey, de Robots NXT e na Sala Matemática.
- Ida ao Teatro – *Mulheres Tráfico*
- Ida ao Teatro - *Alma*
- Visita de estudo - Departamento de Biologia e Ambiente da UA
- Visita de estudo - Ecomentro Municipal de Aveiro
- Visita de estudo - Centro de Saúde de Aveiro - Visita à Equipa Local de Intervenção
- Visita de estudo - Centro Regional de Segurança Social - Os serviços locais de apoio à criança e às famílias

A nível nacional:

- Visita de estudo - Museu das Marionetas (participação em atividades)

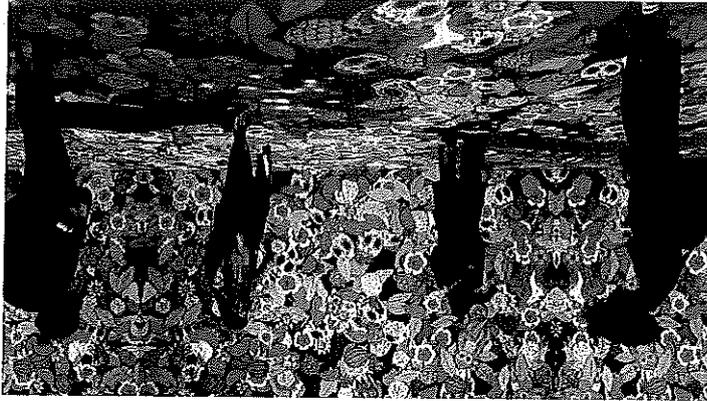


- Visita de estudo à Bioria em Salreu (participação em atividades)

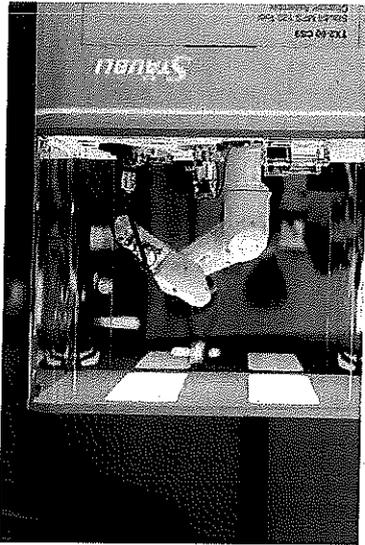


RP Anual/Escola Secundária Dr. M

- Visita de estudo a Matra - Visita de estudo no âmbito da disciplina de Português, onde assistiram à dramatização de *Memorial do Convento*, de José Saramago, tiveram uma visita guiada à Basílica e ao Palácio.



- Visita de estudo ao Porto - Exposição Frida Kahlo

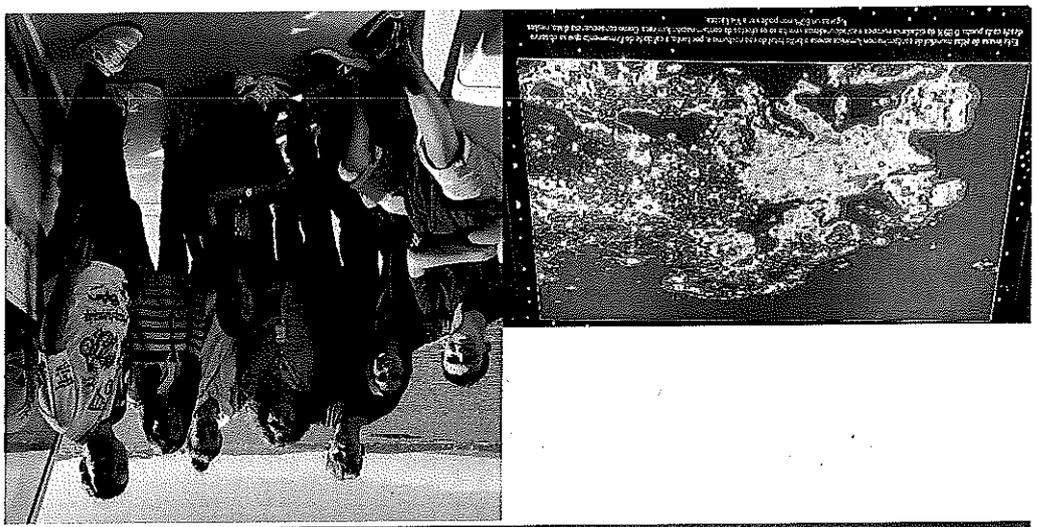
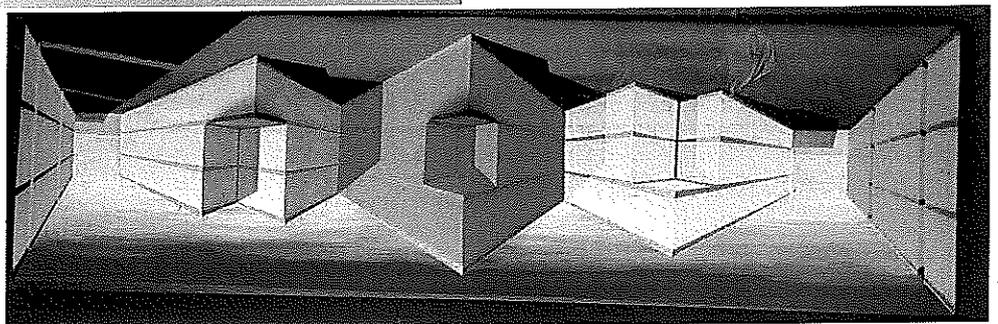


- Visita de estudo - Exploratório da Ciência Viva (Coimbra)
- Visita de estudo - Quinta das Lágrimas, com participação em atividades interativas
- Visita de estudo - LNEG
- Visita de estudo - CP Combos de Portugal (Porto)
- Visita de estudo - CP Combos de Portugal (Porto)
- Visita de estudo - Oficinas Catim/Oficinas CP/Metro (Porto)
- Feira Vocacional Exponor Matosinhos - visita à feira
- Visita à Exponor - Exposição EMAF (Feira Internacional de máquinas, equipamentos e serviços para a indústria)

[Handwritten signature]

A nível transnacional:

Visita de estudo - Visita à Corunha e Santiago de Compostela (disciplina de Espanhol)



Paleta sobre Erasmus+ - Palestra de motivação para este programa, com um ex-aluno da escola

Projeto Erasmus+ - Preparação de uma atividade de intercâmbio no âmbito do programa Erasmus+ para os alunos dos

Cursos Profissionais

[Handwritten signatures]